

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 83
05/05/2003



Padrão Oficial da Raça

SCHIPPERKE



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)
Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 83 - 05 de maio de 2003.

País de origem: Bélgica
Nome no país de origem: Schipperke
Utilização: Guarda e caça
Sem prova de trabalho

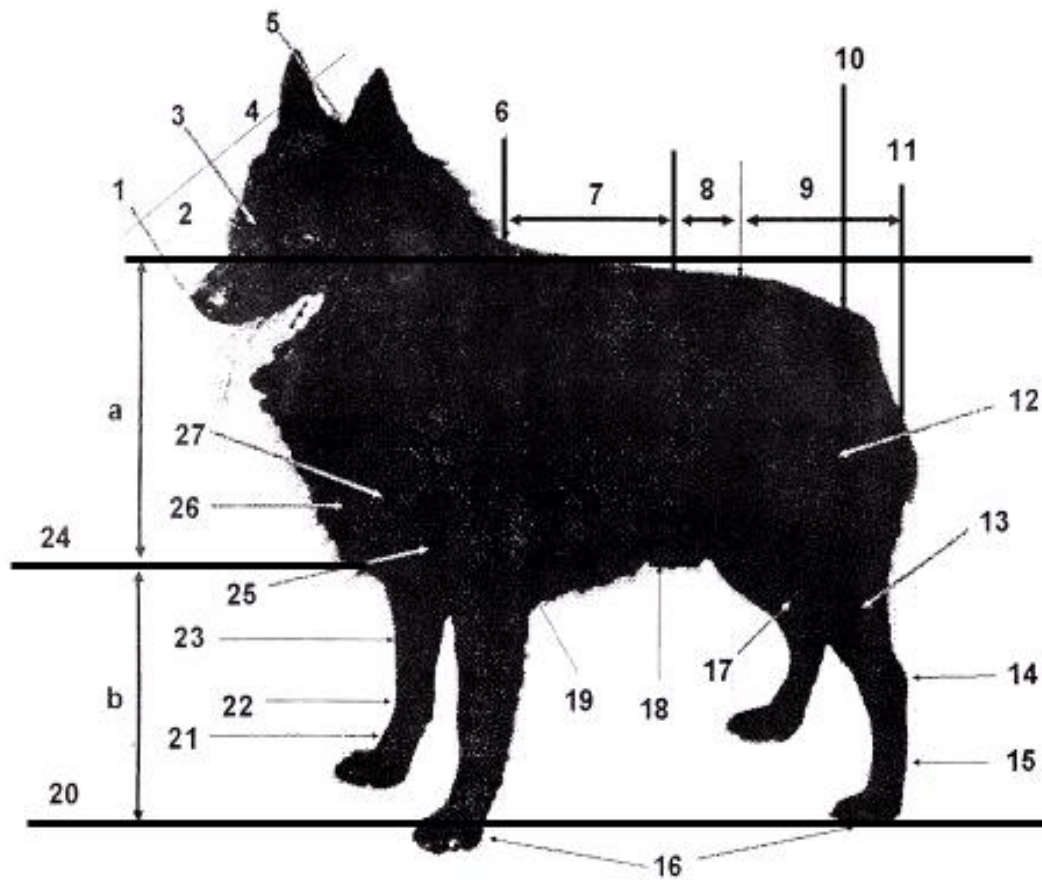
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de junho de 2008.

SCHIPPERKE



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: no dialeto Flemisch, Schipperke quer dizer “pequeno pastor”. O mesmo antepassado do Pastor Belga e do Schipperke foi provavelmente um cão pastor chamado “Leuvenaar”, uma raça antiga, geralmente, mais para pequena e preta. A origem do Schipperke vem do século XVII. Em 1960 foi o cão favorito dos trabalhadores e sapateiros do bairro St. Gery, em Bruxelas, onde organizavam competições para mostrar os complicados trabalhos de colares de metal com os quais adornavam seus cães. Sua cauda era completamente cortada, uma moda que parece existir desde o Século XV. Ele era conhecido como caçador de camundongos, ratos, toupeiros e outros roedores. O Schipperke foi apresentado em Exposição pela primeira vez em 1882 na cidade de Spa. Tornou-se o cão da moda graças a rainha Marie-Henriette da Bélgica. Foi introduzido na Inglaterra e nos Estados Unidos em 1887. O primeiro padrão foi estabelecido em 1888 pelo Clube responsável pela raça na Bélgica. Através dos anos, grandes esforços foram feitos para unificar o tipo. Naquela época haviam discussões a respeito das diferentes variedades vindas de Anvers, Louvain e de Bruxelas.

APARÊNCIA GERAL: lupóide. O Schipperke é um cão pastor de pequenas dimensões mas solidamente construído. Sua cabeça é em forma de cunha, com um crânio bem desenvolvido e um focinho relativamente curto. Seu corpo é bem balanceado, curto, largo e atarracado, mas seus membros são de ossatura fina. Sua pelagem é muito característica, com pêlos abundantes, retos, formando uma juba, crina, colar e culotes que lhe dão uma silhueta verdadeiramente única. A diferença entre os sexos é evidente. Sua correta morfologia aliada às suas características e temperamento de cão pastor, e adicionado ao seu pequeno tamanho explica sua grande popularidade que se estende bem além das fronteiras da Bélgica.

PROPORÇÕES IMPORTANTES

- a altura na cernelha é igual ao comprimento do corpo, por isso, ele é um cão de construção quadrada.
- o peito desce ao nível dos cotovelos.
- o focinho é definitivamente menos longo do que a metade do comprimento da cabeça.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: um excelente pequeno cão de guarda; de excepcional atenção, de intensa vitalidade, indiferente com estranhos. Ativo e sempre em movimento, ágil, infatigável, sempre interessado ao que se passa ao seu redor, inclinado a morder, caso alguém se aproxime de objetos por ele guardados; muito dócil com crianças; sempre curioso ao que se passa por trás de uma porta fechada ou atrás de um objeto que se mova, mostrando sua reação com um latido agudo, sua crina enrijada e com os pêlos do dorso arrepiados. Ele é um cão curioso que caça ratos, toupeiras e outros roedores.

CABEÇA: lupóide, em forma de cunha, mas não muita longa e larga o bastante para ficar balanceada com o corpo. Os ossos das arcadas superciliares e bochechas, são moderadamente arqueadas. A passagem entre a região craniana para a região facial é visível, mas não deve ser pronunciada demais.

REGIÃO CRANIANA: a cabeça de frente é larga, estreitando em direção aos olhos; ligeiramente arredondada, quando vista de perfil. As linhas superiores do crânio e do focinho são paralelas.

Stop: pronunciado, mas não exagerado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: pequena, sempre preta.

Focinho: afinando em direção à trufa; bem cinzelada, não muito longo, ponta não truncada; aproximadamente com 40% do comprimento da cabeça; focinho retilíneo.

Lábios: pretos, bem aderentes.

Maxilares / Dentes: saudáveis, bem inseridos. Mordedura em tesoura; em torquês é tolerada. Dentição completa de acordo com a fórmula dentária. A falta de um ou dois pré-molares 1 (1PM1 ou 2PM1) ou do pré-molar 2 (1PM2) é tolerado e os molares 3 (M3) não devem ser considerados.

Bochechas: bem formadas, unindo-se imperceptivelmente nas laterais do focinho.

Olhos: marrom escuros, pequenos, amendoados, não muito profundos, nem globulosos; agudos, olhar vivo e malicioso, bordas das pálpebras pretas.

Orelhas: eretas, muito pequenas, pontudas, triangulares (as mais equilaterais possíveis). Inseridas altas mas não muito próximas uma da outra, firmes e extremamente móveis.

PESCOÇO: forte, poderosamente musculoso e parecendo muito volumoso em razão da pelagem abundante ao redor do pescoço. Tamanho médio, bem inserido nos ombros; bem portado e mais alto quando o cão está em alerta, a linha superior é ligeiramente arqueada.

TRONCO: curto e largo, por isso atarracado, mas não massudo demais ou pesado; idealmente inscrito em um quadrado; seu comprimento da ponta do ombro à ponta do ísquio é igual a altura da cernelha ao solo.

Linha superior: a linha superior do dorso ao lombo e reta e firme, muitas vezes subindo ligeiramente da garupa até a cernelha.

Cernelha: muito pronunciada até mesmo por causa da juba.

Dorso: curto, reto e forte.

Lombo: curto, largo e poderoso.

Garupa: curta, larga e horizontal; a parte posterior da garupa, isto é, a junção entre a garupa e a ponta da nádega é agradavelmente arredondada, sua forma é conhecida como garupa de porco da Guinéa.

Peito: bem descido até a linha dos cotovelos, largo na frente e também atrás dos ombros, o que lhe dá um bom arqueamento das costelas. De perfil, o antepeito é proeminente.

Linha inferior: a linha inferior do peito bem descida, atingindo os cotovelos e se levantando harmoniosa e gentilmente em direção ao ventre, que tem um esgalgamento moderado; nem pendente, nem como o whippet.

CAUDA: sem cauda; mas se a cauda não fosse cortada, seria longa, larga na base, afinando em direção a ponta e atingindo o jarrete. Em repouso, de preferência pendente, a ponta ligeiramente curvada em linha no nível do jarrete. A cauda pode se levantar quando o cão está em movimento; no prolongamento da linha superior, de preferência não portada mais alta. A inserção da cauda não deve nunca destruir a linha da garupa, que deve fundir-se em um arredondamento harmonioso com a coxa e dar a impressão de uma garupa como a do porco da Guinéa. A cauda curvada é tolerada, mas não desejada.

MEMBROS: de ossatura fina e bem colocados abaixo do corpo.

Anteriores

Vista geral: as pernas de frente são retas, quando vistas por qualquer lado e são perfeitamente paralelas, quando vistas de frente; seu comprimento do solo até os cotovelos e aproximadamente igual a metade da altura na cernelha.

Ombros: longos e oblíquos; angulação normal.

Braços: longos e adequadamente oblíquos.

Cotovelos: fortes, não virando nem para dentro, nem para fora. pernas anteriores retas, colocadas bem separadas quando vistas de frente.

Carpos: fortes e não proeminentes.

Metacarpos: curtos; vistos de frente, continuam a linha da perna anterior. Vistos de perfil, são levemente oblíquos.

Patas: pequenas, redondas e fechadas (pés de gato); dedos arqueados, unhas fortes, sempre pretas.

Posteriores

Vista geral: devem estar situados abaixo do corpo e serem perfeitamente paralelos quando vistos por trás.

Coxas: longas, fortemente musculosas, parecendo mais largas do que são, por causa da densidade dos culotes.

Joelhos: aproximadamente em linha com a garupa; angulação normal do joelho.

Pernas: aproximadamente do mesmo comprimento que as coxas.

Jarretes: angulação normal.

Metatarsos: curtos; ergôs não desejados.

Patas: como os anteriores, ligeiramente mais longas.

MOVIMENTAÇÃO: a movimentação em trote é flexível e firme com um alcance razoável e uma boa propulsão dos posteriores. A linha superior continua horizontal e os membros se movem paralelamente. O movimento dos anteriores deve estar em harmonia com o movimento dos posteriores e os cotovelos não devem virar nem para dentro, nem para fora. Com uma velocidade maior, os membros convergem.

PELE: bem aderente sobre todo o corpo.

PELAGEM: a pelagem é abundante, espessa e reta, suficientemente áspera, com uma textura fina, seca e resistente ao toque, formando uma excelente proteção junto com o sub-pêlo que é macio e espesso. Pêlos rasos nas orelhas, curtos na cabeça, na parte da frente das pernas anteriores e nos jarretes. No corpo, o pêlo longo é bem assentado. Em torno do pescoço, o pêlo é mais longo e mais arrepiado, começando nas bordas externas das orelhas, formando, especialmente nos machos, mas também nas fêmeas, um longo e típico “**tufo**” (pêlos compridos ao redor do pescoço, em tufos de cada lado), uma “**juba**” (pêlos longos em cima do pescoço, prolongando-se até a cernelha e mesmo nos ombros) e um “**jabô**” (pêlos longos abaixo do pescoço e no peito, estendendo-se por entre as pernas anteriores e desaparecendo gradualmente abaixo do peito.) Atrás das coxas, longos e abundantes pêlos cobrem a região anal, cujas pontas são voltadas para dentro, em uma forma muito típica para os culotes. A cauda é guarnecida com pêlos do mesmo comprimento que os do corpo.

COR: totalmente preto. O subpêlo não precisa ser completamente preto, pode ser também cinza escuro, contanto que esteja completamente escondido pela pelagem de cobertura.

PESO: entre 3 e 9 kg. Ideal: entre 4 e 7 kg.

Cães pesando menos de 3 kg ou mais de 9 kg não podem ser considerados excelentes.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- **aparência geral:** deselegante, falta de substância, muito longo ou muito curto de pernas; corpo longo, retangular.
- **cabeça:** muito longa ou muito curta. Linhas do focinho e crânio não paralelas; cabeça de raposa; arcadas sobreciliares e bochechas muito proeminentes.
- **região craniana:** muito estreita, cabeça muito redonda ou abobadada (cabeça de maçã).
- **focinho:** muito longo, pontudo, espesso, truncado; linha superior convexa.
- **dentição:** inserção irregular dos incisivos, falta de 1 incisivo ou 3 pré-molares (3 PM1) ou 2 pré-molares (2 PM2) são faltas sérias.
- **olhos:** grandes, redondos ou globulosos, claros (cor de avelã, ainda aceitável).
- **peito:** estreito, achatado, cilíndrico.
- **garupa:** longa, oblíqua, alta ou com quebra na região do posterior (transição da garupa para a parte detrás das coxas).
- **membros:** com muita ou pouca angulação.

- **movimentação:** movimentos fechados, muito curtos, pouca propulsão, má transmissão dorsal, movimentação alta dos anteriores ou saltando muito na movimentação traseira.
- **pelagem:** muito curta (próxima ao corpo), muito longa, muito fina, macia ou sedosa, ondulada, deitada muito achatada no corpo ou pouco pendente ou nenhum tufo, juba ou culote (a ausência dos tufos é uma falta mais séria nos machos). insuficiência de sub-pêlos.
- **cor:** cinza, amarronzado ou avermelhado claro na pelagem de cobertura. Alguns pêlos brancos, ocasionais, nos dedos. Um pouco de cinza no focinho devido a sinais da idade, é tolerado.
- **temperamento:** apático ou tímido.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- **temperamento:** altamente neurótico, agressivo, ou excessivamente tímido.
- **aparência geral:** atípica.
- **dentes:** prognatismo superior ou inferior mesmo com a perda de contato (tesoura invertida), torção de mandíbula, falta de 1 canino (1 C), *de 1* pré-molares (1PM4) superior ou 1 molar inferior (1 M1), de 1 molar (1M1 ou 1M2, *exceto* M3), de 1 pré-molar 4 (PM4 inferior), 1 pré-molar 3 (1PM3) como qualquer outro dente ou um total de 4 ou mais dentes faltando (excluindo os 4 pré-molares 1).
- **trufa, lábios, pálpebras:** falta de pigmentação.
- **orelhas:** caídas ou semi-caídas.
- **pelagem:** longa, macia ou sedosa, um tipo de pelagem de pêlos longos, franjas de pêlos longos nas orelhas, atrás dos membros, ect.; total ausência de sub-pêlo.
- **cor:** qualquer cor que não seja preta (à parte do cinza, amarronzado ou avermelhado claro) ou pequenas manchas brancas mesmo nos dedos.
- **peso:** claramente fora dos limites designados.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas
Copyright © FCI
Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.